

FICHA CATALOGRÁFICA: um elemento pré-textual

Luiz Carlos dos Santos¹

A Ficha Catalográfica é um elemento **pré-textual obrigatório** em monografias (graduação e pós-graduação *lato sensu*), bem como teses, dissertações, entre outras produções, quando estas forem resultado de investigação para defesa de **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**.

Deve ser elaborada por profissional especializado, o graduado em curso de bacharelado em biblioteconomia, o **bibliotecário**. De acordo (UFPR, 2002, p. 8), “É o conjunto de dados, sistematicamente ordenados, com a descrição física e temática do trabalho, fornecendo uma ideia sumária do assunto tratado e de seus aspectos físicos. É impressa na parte inferior da página, em um retângulo de 7,5 cm por 12,5 cm”

Do conceito constante no parágrafo precedente, fica bastante claro que a competência para elaborar a “Ficha Catalográfica” cabe ao (a) bibliotecário (a). Analogicamente, pode-se comparar a mencionada ficha com o “Balanço Patrimonial”, o qual somente o Contador tem atribuição para elaborar o referido instrumento e assiná-lo.

Cabe ressaltar que a Ficha Catalográfica traz as informações que representam o modelo descritivo do documento, tais como: autoria, título e subtítulo (se houver), local, assunto (descritores), número de folhas, notas, dentre outros aspectos.

Saliente-se que a ficha em epígrafe deve ser impressa **no verso da folha de rosto**. Sua medida, conforme conceito supramencionado é **12,5 x 7,5 cm.**, e fica localizada abaixo da metade inferior da página. É relevante que as margens e espaços sejam mantidos, iniciando pelo sobrenome do autor.

No primeiro (1º) campo da Ficha Catalográfica tem-se - **o nome do autor** - iniciando pelo sobrenome, seguido do nome e prenomes por extenso.

No 2º Campo, tomando-se como exemplo, relatório, deve ser registrado: **Relatório de Estágio Curricular** e nome do curso. Inicia-se na 3ª letra do autor. E as linhas de continuação

¹ Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Bacharel em Direito (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (IFBA, ex-CENTEC); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Mestre em Educação (UQAM-Canadá); Doutor em Ciências Empresariais (UMSA); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Professor Pleno da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), atuando no Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus* I e cooperando no Departamento de Educação (DEDC), *Campus* XIII; Membro efetivo do Conselho Editorial da Editora da Universidade do Estado Bahia (EDUNEB), representante da grande área das Ciências Sociais Aplicadas; Avaliador “ad hoc” Institucional e de Cursos do INEP/MEC; auditor fiscal do Estado da Bahia aposentado; e-mail - lcsantos@722.gmail.com / *site*: www.lcsantos.pro.br

devem ser na direção da primeira letra. Após título repetir o nome, prenome e sobrenome do autor precedido de barra.

Já no terceiro Campo, inicia-se na direção da 3ª letra do nome do autor, o **quantitativo total de folhas**.

No 4º Campo deve ser iniciado na direção da 3ª letra o nome do autor o **grau pretendido com o relatório, seguido do nome da Instituição**.

No quinto Campo devem ser assentadas pistas, iniciando-as na direção da 3ª letra do nome do autor **os descritores que indiquem o local de estágio ou disciplina da qual se está fazendo relatório**.

Ratifique-se que o trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou outros tipos de produção técnico-científica deverão apresentar Ficha catalográfica, elaborada por **Bibliotecário (a), registrado no CRB (Conselho Regional de Biblioteconomia)**. Esta ficha deverá ser impressa no verso da folha de rosto (única impressão de verso permitida). Isso porque, é comum os estudantes, a partir de exemplos de fichas, elaborarem por sua conta e risco, como se estivessem construindo-as corretamente.

Finalmente, assim como há recomendação, por exemplo, para que o texto do TCC seja revisado por profissional da área de Letras; o resumo na língua estrangeira, por licenciado ou bacharel com titulação em letras - habilitação em Inglês e experiência em revisão; se houver tratamento estatístico de informações quantitativas (desvio padrão, índice de correlação etc.) estas devem ser tratadas por bacharel em estatística, a “Ficha Catalográfica” também deve ser elaborada pela (a) Bibliotecário (a), o (a) qual detém o **domínio e a competência legal para o feito**.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Federal do Paraná (UFPR). **Manual de Normalização** (2002). Curitiba: EUFPR, 2002.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Ficha Catalográfica** (2014). Disponível em: <www.lcsantos.pro.br>. Acesso em 14 maio 2018.

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br